

Alô, mulheres!

Momentos de dificuldades **nunca podem ser uma desculpa** para a **violência**, mas, infelizmente, existem **abusos** que podem passar **despercebidos**.

Vamos aos exemplos?

- O agressor pode confundir você com **informações falsas** sobre a pandemia, apenas para **controlá-la** ou **assustá-la**.
- A violência patrimonial mencionada pela Lei Maria da Penha pode aparecer, quando o seu companheiro usar a pandemia como desculpa para obter ou **aumentar o controle** das suas finanças.
- Por vezes, o isolamento social pode ser utilizado como argumento, para **afastar você da sua rede de apoio**: como amigos, familiares, colegas ou vizinhos.
- Outra forma de violência é o **monitoramento**, cada vez maior, do telefone celular, *e-mail*, mensagens *on-line*.
- Pode acontecer de seu companheiro **reter itens necessários**, como alimentos, medicamentos, desinfetantes para as mãos, telefone ou materiais de proteção individual.
- **Ameaçar ou impedir** que você e seus filhos procurem atendimento médico adequado, se tiverem sintomas, ou ocultar seu cartão de saúde.
- Usar a COVID-19 como desculpa e culpar ou justificar seu **comportamento violento e abusivo** com relação a você e às crianças.
- Violar uma **ordem judicial protetiva**.
- Um ex-parceiro pode usar a COVID-19 como uma tentativa de **reconciliação** ou para entrar/morar em sua casa. Ele pode tentar **manipulá-la** emocionalmente, alegando que voltando casa poderá “ajudá-la” com as crianças.

Em caso de violência, utilize um dos canais do MMFDH:



Aplicativo
Direitos Humanos Brasil

Site
ouvidoria.mdh.gov.br



Apoio:

SPPM
Subsecretaria de Políticas
Públicas para Mulheres

SECIC
Secretaria de Estado
de Cidadania e Cultura



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

MINISTÉRIO DA
MULHER, DA FAMÍLIA E
DOS DIREITOS HUMANOS

